

LIPIDOSE HEPÁTICA FELINA COM ENCEFALOPATIA HEPÁTICA SECUNDÁRIA – RELATO DE CASO

SILVA, Maria Olívia Baret Americano¹; **CAMPOS**, Aline Gomes de²

Gatos tipicamente apresentam lipidose hepática aguda. Esta pode ser primária ou secundária a outra doença, mas em qualquer um dos casos está associada com alta taxa de mortalidade, a menos que o gato seja intensivamente alimentado e tratado. Os gatos, em virtude de sua dependência de alguns aminoácidos essenciais, podem desenvolver encefalopatia hepática, especialmente quando apresentam a forma grave de lipidose hepática. A encefalopatia hepática é causada por um desarranjo do sistema de neurotransmissores devido a processos metabólicos defeituosos no fígado. Portanto, o objetivo foi relatar um caso de encefalopatia hepática em um felino, como consequência de uma lipidose hepática primária. O diagnóstico foi baseado nos sinais clínicos do animal e na sua resposta ao tratamento, além dos exames complementares. O animal se recuperou totalmente após três meses de internação com o uso das medicações e da alimentação adequada, eliminando até mesmo os sinais neurológicos sem apresentar sequelas.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária- Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)- Fundação Educacional de Ituverava/SP, Brasil.

² Professora Doutora- Curso de Medicina Veterinária- Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)- Fundação Educacional de Ituverava/SP, Brasil.
